

## ESCUA AQUI! ARRANJOS CULTURAIS PARA DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCUA CRIATIVA

Cultura

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

MACIEL, M.A.<sup>1</sup>; PSIDONIK, J.V.<sup>2</sup>; SCHWINN, B.F.<sup>3</sup>; NASCIMENTO, L.V.A.<sup>4</sup>;  
TOSETTO, J.C.<sup>5</sup>; CARMO, E.F.<sup>6</sup>; PAZ, R.G.<sup>7</sup>; MEDEIROS, T.T.<sup>8</sup>

### RESUMO

O Escuta Aqui é um arranjo cultural desenvolvido pelo Sinfonia na Cidade<sup>®</sup>, ação integrante do portfólio do programa Fronteiras Sonoras, tendo como referência o Dia Internacional da Escuta. Explorando práticas de soar e escutar como saberes em ação, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da promoção de espaços colaborativos de aprendizagem protagonizados por exercícios de escuta-ação. Para tanto, foram utilizados métodos de desenho disruptivo adaptados à produção de arte sonora, contemplando estratégias de pensamento sistêmico, co-criação e ludicidade. Os resultados são apresentados em termos de caixa de escuta mediada por fotografias, cartografias de escuta afetiva e ativação colaborativa a partir de sonoridades cotidianas. Temos assim a compreensão do intercâmbio entre identidades culturais e individuais a partir da escuta do seu contexto social. Portanto, os arranjos culturais apresentam-se como uma potente estratégia de democratização da escuta criativa para transformação social.

**Palavra-chave:** paisagem sonora; memória afetiva; patrimônio; cartografias.

### 1 INTRODUÇÃO

O Escuta Aqui é um arranjo cultural desenvolvido pelo Sinfonia na Cidade<sup>®</sup>, coletivo científico-artístico da UFFS dedicado produção, mobilização e articulação de ideias inventivas em paisagem sonora, atuando de forma transversal em projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura. A ação integra

---

<sup>1</sup> Marcela Alvares Maciel, (servidora docente, [Coordenadora]).

<sup>2</sup> Jorge Valdair Psidonik, (servidor técnico-administrativo).

<sup>3</sup> Bruno Fernandes Schwinn, (aluno [Arquitetura e Urbanismo]).

<sup>4</sup> Lucas Vinício Alves do Nascimento, (aluno [Arquitetura e Urbanismo]).

<sup>5</sup> Júlia Castilhos Tosetto, (aluna [Arquitetura e Urbanismo]).

<sup>6</sup> Eloá Ferreira do Carmo, (aluna [Arquitetura e Urbanismo]).

<sup>7</sup> Robson Gonçalves da Paz, (aluno [Arquitetura e Urbanismo]).

<sup>8</sup> Thalia Teles de Medeiros, (aluna [Arquitetura e Urbanismo]).

o portfólio anual de ações do Programa Fronteiras Sonoras, tendo como referência o Dia Internacional da Escuta.

Utilizando como marco conceitual as teorias do som e suas fronteiras como modo de conhecimento (SCHAFFER, 2000; LA BELLE, 2010; FELD, 2020), a ação cultural articula-se com os projetos de pesquisa do coletivo Sinfonia na Cidade®, que investiga métodos de inventário de patrimônio imaterial sonoro das comunidades, bem como às atividades da Campanha de Educação Sonora desenvolvida anualmente com a participação de discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo e apoio da monitoria da componente curricular Ambiência Acústica.

Assim, o presente trabalho tendo como objetivo relatar as experiências do coletivo Sinfonia na Cidade® na promoção do Escuta Aqui, um espaço colaborativo de aprendizagem que explora as práticas de soar e escutar como saberes em ação, em intercâmbio com a proposta Escola Aqui (PAZ, 2021).

## **2 METODOLOGIA**

O arranjo cultural Escuta Aqui foi desenvolvido mediante estratégias de desenho disruptivo adaptados à produção de arte sonora para a realização de arranjos culturais, contemplando estratégias de pensamento sistêmico, co-criação e ludicidade envolvendo as seguintes etapas: imersão, com estudo dirigido temático; ideação, com oficinas de processo criativo; prototipagem, com ênfase em laboratórios de sons; e intervenções em arranjos culturais. Entende-se arranjos culturais como projetos participativos de atores e espaços culturais locais capazes de criar oportunidades criativas de aprendizagem através da arte sonora.

Apropriando-se das possibilidades de transformação do Escola Aqui, projeto de código aberto proposto pela artista visual Carolina Paz (PAZ, 2021), o Escuta Aqui é um espaço de aprendizagem colaborativa, acolhendo cursos dedicados ao estudo individual e à discussão coletiva de temas propostos pelo Dia Internacional da Escuta. Assim, o arranjo cultural é desenvolvido em três etapas, sendo: (i) Caixa de escuta; (ii) Cartografias afetivas da escuta; (iii) Ativação Escuta Aqui.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

[In]quietudes é o tema proposto em 2021 pelo coletivo Sinfonia na Cidade<sup>®</sup>, em comemoração ao Dia Internacional da Escuta, campanha mundial do projeto World Listening Day. Após uma pausa forçada por um vírus invisível, surgiram novos desafios, sinalizando tempos de inquietação e mudança global, exigindo que nossa consciência evolua. Assim, o tema é um convite a refletir sob uma nova perspectiva potencialmente esperançosa sobre o futuro do planeta e da humanidade.

Assim, para a etapa relativa à Caixa de Escuta, o coletivo propõe a fotografia como técnica de escuta ativa, numa perspectiva de fotografar como ativismo para nos encorajar a questionar nossas atitudes como cidadãos, para construir um novo mundo mais inclusivo e empático. Assim, a comunidade acadêmica e regional foi convidada a participar do concurso de fotografias [In]quietudes para se juntar à revolução inquieta proposta pelo coletivo Sinfonia na Cidade<sup>®</sup>.

Para qualificar as fotografias a serem encaminhadas no concurso, foi realizado um ciclo de formação continuada em fotografia, com três ações formativas relativas a: Introdução à fotografia, Posicionamento e retrato e Introdução ao Ligthroom. Essas abordagens teóricas precederam a realização de atividades práticas de fotografia explorando as temáticas: natureza, afeto e edição de imagem. Estima-se que o ciclo de formação continuada em Fotografia, em seus três cursos, contou a participação de 975 pessoas, sendo 724 discentes, 14 docentes, 15 técnicos e 222 participantes da comunidade externa e um acervo de cerca de 1500 fotografias. Esse ciclo de fotografia apresentou-se como uma atividade de formação e qualificação cultural, tendo como principal desdobramento o Concurso de Fotografias, com a temática [In]quietudes, divulgado no último encontro do curso. Assim, a participação no concurso foi restrita aos participantes deste curso. Essa etapa promoveu a divulgação de 50 fotografias e cerca de 300 pessoas na cerimônia de premiação.

Analisando os relatos e histórias de cada fotografia encaminhada para o concurso, foi realizada a curadoria para produção de uma cartografia afetiva da escuta, promovendo sua divulgação pelo site e pelas redes sociais do coletivo Sinfonia na Cidade<sup>®</sup>: "Sonoridades inaudíveis, capturadas pela fotografia. Venham "escutar" nossas [In]quietudes, arranjo cultural promovido em comemoração ao Dia Internacional da Escuta disponível em

<https://padlet.com/SinfoniaNaCidade/3ka8qull22m40ss>. O alcance nas redes sociais do mapa de escuta fotográfica [In]quietudes foi de 2285 pessoas no Instagram e 12.181 pessoas no Facebook do coletivo Sinfonia na Cidade®. Destaca-se assim o potencial das redes sociais para ampliar o alcance e visibilidade dos arranjos culturais promovidos, especialmente em termos de educação.

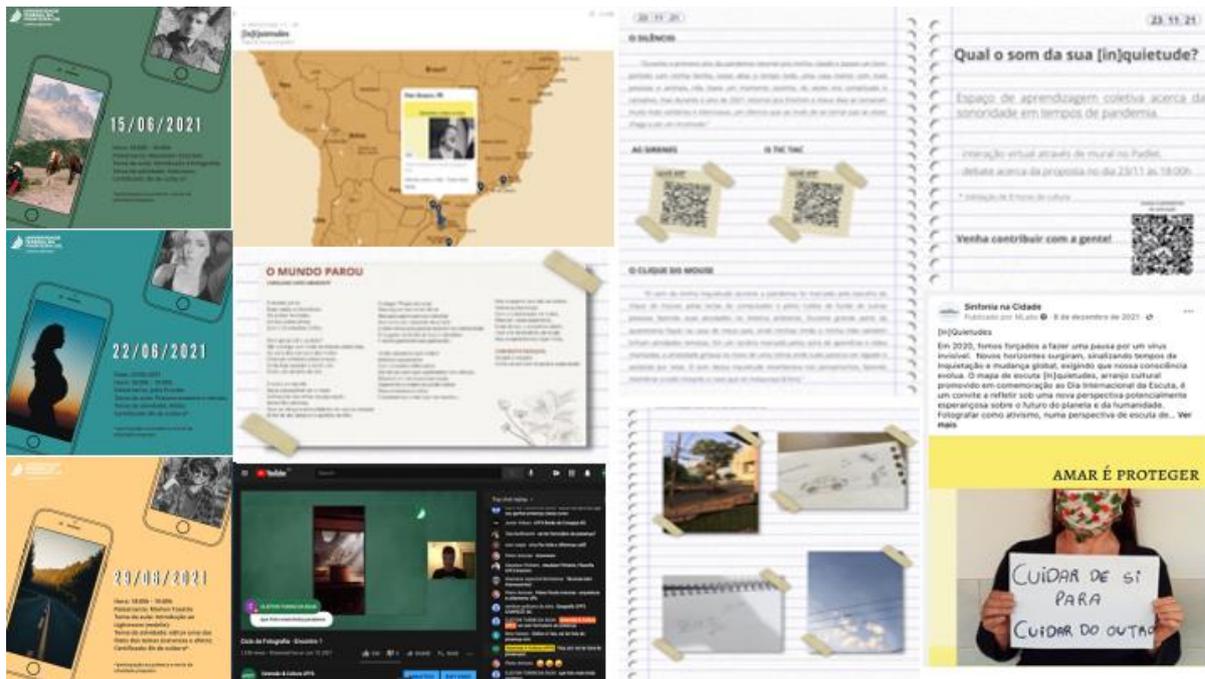
A etapa relativa à sessão de ativação Escuta Aqui! foi realizada em formato virtual para discutir: Qual o som da sua [In]quietude? O uso da expressão “aqui” é uma forma de enfatizar a noção situacional e fluida, associado a sessões de ativação de escuta ativa, materializadas em textos, desenhos, fotografias, palavras-chave, sons e vídeos. Assim, a sessão de ativação oferta espaços de experimentação e diálogo dos participantes sobre suas percepções sobre a temática [In]quietude, numa perspectiva de identidade e memória a partir das sonoridades do cotidiano, proporcionando o intercâmbio entre identidades culturais e individuais a partir de seu contexto social. Como principal produto desta etapa, destaca-se a produção de um diário sonoro coletivo, compartilhado com a artista Carolina Paz e no site [www.sinfonia-na-cidade.com](http://www.sinfonia-na-cidade.com).

Por fim, destaca-se assim, o potencial formativo do arranjo cultural Escuta Aqui por uma construção coletiva do conhecimento, promovendo a integração entre a comunidade acadêmica e sociedade na perspectiva de transformação social pela escuta criativa.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Fotografar como forma de escuta-ação. Cartografar escutas fotográficas. Escutar inquietudes inaudíveis. Criar a partir da escuta cotidiana. Na Figura 1 apresenta-se uma síntese das etapas do arranjo cultural Escuta Aqui. Esse arranjo, promovido pelo coletivo Sinfonia na Cidade® apresenta a escuta como uma forma potente de exercício da criatividade no centro dos processos de aprendizagem, utilizando espaços colaborativos para democratização de uma escuta criativa para transformação social.

Figura 1 – Síntese do arranjo cultural Escuta Aqui, edição [In]quietudes.



## REFERÊNCIAS

FELD, S. T. Alternativas pós-etnomusicológicas: a acustemologia. *PROA: Revista de Antropologia e Arte*. v. 10, n. 2, 2020.

LABELLE, B. *Acoustic Territories: Sound Culture and Everyday Life*. New York: Continuum, 304 p. 2010.

PAZ, C. *Escola Aqui*. S.l. Nova Iorque: [s.n] 2021. 148 p. Disponível em <https://issuu.com/carolinapaz01/docs/instant-pdf-p160427792009>. Acesso em 27 de julho de 2022.

SCHAFER, R. M. *Afinação do mundo*. São Paulo: Editora UNESP, 2001.